

## **Comportamento alimentar de juvenis de jundiá (*Rhamdia quelen*) das linhagens cinza e albina**

Thiago El Hadi Perez Fabregat<sup>1,2</sup>, Tiago Steiner<sup>1,3</sup>

Palavras chave: Jundiá, Comportamento alimentar, Linhagens

Comercialmente existem duas linhagens de jundiá, cinza e albina, classificadas de acordo com a coloração do corpo. O objetivo deste estudo foi verificar se há diferenças no comportamento alimentar das duas linhagens. Foram utilizados aquários retangulares (17,5 l) equipados com sistema de aeração e temperatura constante (27,5°C). Uma extremidade do aquário foi coberta com plástico preto para funcionar como um abrigo. Testamos individualmente 16 juvenis albinos (9,64±0,83 g) e 21 cinzas (9,95±0,75 g). Após um período de aclimação de 24 horas em jejum, oferecemos uma quantidade pré-determinada de alimento (5% PV) uma vez por dia até cada peixe ingerir ração pela primeira vez (máximo de cinco dias quando não se alimentavam). Após 45 min as sobras de alimento eram contabilizadas. Foi avaliado quantos dias o peixe demorou em se alimentar pela primeira vez e no dia que a ração foi ingerida registramos o tempo fora do abrigo (minutos), a latência até a primeira ingestão depois de fornecido o alimento (minutos) e a quantidade total de ração ingerida (% PV). Nas avaliações os juvenis albinos se alimentaram em maior proporção que os cinzas no primeiro dia (Goodman p<0,05). Além disso, comparando as proporções dentro das linhagens, a maioria dos peixes albinos se alimentou no primeiro dia, diferentemente dos cinzas (Goodman p<0,05). Os peixes albinos também passaram mais tempo desabrigados (Mann-Whitney p=0,02), tiveram menor latência em minutos para ingerir ração (Mann-Whitney p=0,0512) e ingeriram maior quantidade (Mann-Whitney p= 0,00035). Concluímos que existe diferenças no comportamento alimentar das linhagens cinza e albina.

---

<sup>1</sup> Vinculado ao Projeto de Pesquisa Centro de Ciência Agroveterinárias/UDESC.

<sup>2</sup> Orientador, Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos do Centro de Ciências Agroveterinárias – thiagofabregat@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.